

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - CBH-SMT

1 **ATA da 63ª Reunião da Câmara Técnica de Planejamento e Gerenciamento de Recursos**
2 **Hídricos – CTPLAGRHI - DO COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO RIO**
3 **SOROCABA E MÉDIO TIETÊ**
4 **CBH-SMT**

5 **Data:** 21 de março de 2019

6 **Local:** Núcleo UFSCAR Santa Rosália

7 Rua Maria Cinto de Biagi, 130

8 Jardim Santa Rosália - Sorocaba, SP.

9 A Câmara Técnica CTPLAGRHI reuniu seus membros e convidados, na pauta:

10 1) Manifestação sobre o EIA-RIMA do Loteamento Misto Ecivitas Smart City.

11 2) Apresentação do Termo de Cooperação entre Municípios do CBH-SMT para ações de interesse ambiental - SEMA - Sorocaba

12 3) Deliberação do Plano de Aplicação 2019

13 4) Revisão dos Pleitos FEHIDRO - fila de espera 2018

14 5) Proposta do edital FEHIDRO 2019

15 6) Informes

16 André Cordeiro, (Coordenador da CTPLAGRHI), abriu a reunião dando as boas-vindas e agradecendo as presenças. Em breve introdução esclareceu, tendo em vista que vários presentes compareceram exclusivamente por conta da análise do EIA rima do empreendimento Loteamento Misto Ecivitas Smart City, sobre as funções do Comitê de bacia e especificamente da CTPLAGRHI na análise do empreendimento, sobretudo que a Câmara não se restringe à análise de empreendimentos e, que após parecer emitindo suas recomendações, notadamente visando a diminuição dos impactos especialmente para as questões afetas a água e ao saneamento, será redigida uma Deliberação do Comitê a ser aprovada na plenária do colegiado. Esclareceu que as reuniões da Câmara são abertas ao público.

17 1) Manifestação sobre o EIA-RIMA do Loteamento Misto Ecivitas Smart City.

18 Kátia representando a empresa MKR Tecnologia, Serviços, Indústria e Comércio Ltda especializada e responsável pelo EIA rima do empreendimento apresentou o EIA rima, com o título ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL e o Relatório de impacto ambiental ECIVITAS SMART CITY, em síntese, esclareceu que o empreendimento está na fase de licenciamento ambiental pelo Processo nº 238/2016 CETESB.035366/2018-40, protocolado em 03 de agosto do ano anterior, e a presente reunião fazia parte do processo de análise pelo CBH-SMT. Empreendedor é Real Elevadores Imobiliária associada à EMAIS Urbanismo Incorporações Ltda. Apresentou através de mapas, com recurso visual data show, a localização do empreendimento localizada na região oeste do município de Sorocaba. O SMART CITY é um Loteamento aberto de uso misto, contemplando residenciais, abertos e comerciais com área total do empreendimento: 5.125.708,60 m², Área parcelada: 4.623.056,66 m² e uma Área remanescente: 502.651,94 m² sendo uma parte do anel rodoviário previsto pelo Plano diretor de Sorocaba e, que atravessa a área do empreendimento. Também apresentou um quadro de áreas, mas disse que como se tratavam de muitas informações com muitos números não iria detalhar, mas o material estaria disponibilizado para o Comitê. Foram previstos 7.765 lotes em área de 2.036.285,67 m² sendo: 5.158 lotes Tipo 1 para usos residenciais permitidos na zona ZR3; 8 lotes Tipo 2 para usos comerciais permitidos na ZR3; 1.523 lotes Tipo 3 para uso misto, sendo permitidos todos os usos previstos para a ZR3; 966 lotes Tipo 4 para uso misto, sendo permitidos todos os usos previstos para CCS2; 50 lotes Tipo 5 para uso misto, sendo permitidos todos os usos previstos para CCS2, composto por comércio e serviços no térreo e residencial a partir do segundo pavimento e 60 lotes Tipo 6 para uso misto, sendo permitidos todos

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - CBH-SMT

47 os usos previstos no CCR. Também há áreas públicas: 22 Áreas Institucionais, 22 Áreas Verdes
48 aproximadamente 1.112.666,14m² = 24,07% da área parcelada), 25 Áreas de Lazer, todas
49 permeáveis, o sistema Viário, corpos d'água, área permeável com áreas dispostas ao longo do
50 sistema viário: rotatórias e ilhas para facilitar a conversão de veículos, áreas remanescentes em
51 pequena quantidade 502.651,94m² = 9,81% da área total da gleba além do Anel Rodoviário
52 (238.648,92 m²). As dimensões previstas para os lotes: Área mínima de 200,00m² e testada mínima
53 de 8,00m na ZR3 na zona residencial; Área mínima de 250 m² e testada mínima de 10,00m na
54 CCS2 e Área mínima de 600 m² e testada mínima de 15,00m na CCR. Com população esperada:
55 Número total de lotes: 7.765 lotes 5.158 lotes Tipo 1 - usos residenciais ZR3), no índice
56 populacional do IBGE pelo Censo 2010: 3,26 pessoas por unidade e a possibilidade de
57 verticalização de parte dos lotes resultando em 10.751 unidades, o que resulta em estimativa
58 populacional de 35.049 pessoas. Áreas Remanescente, empreendimentos imobiliários área
59 disponível e zoneamento municipal: máximo 1.363 unidades. População: 4.443 pessoas. População
60 fixa total estimada é de 39.492 pessoas para o total do empreendimento ao longo do período de
61 vinte anos aproximadamente. Carlos Tadeu, proprietário residente no condomínio Vivendas do
62 Lago, disse que o empreendimento pegava parte da Flona como área de impacto. Kátia disse que o
63 empreendimento deve começar pela fase 1, ao longo da estrada Jorge, e apresentou a perspectiva
64 com a visão final do empreendimento após a sua conclusão. Sobre o anel viário a ideia seria
65 interligação com as rodovias Castello Branco e a Raposo Tavares, e André complementou que a
66 Prefeitura deveria ficar responsável pelo restante das obras do Anel Viário. Kátia disse que o
67 condomínio Vivendas do Lago não faria divisa, mas Carlos disse que estaria na área de impacto de
68 vizinhança. O PROJETO URBANÍSTICO foi desenvolvido considerando todas regulamentações
69 pertinentes como a Lei federal nº 6.766/79, que dispõe sobre o Parcelamento do Solo Urbano, Lei
70 federal nº 11.428/06 (Lei da Mata Atlântica), Bioma Cerrado: Lei estadual nº 13.550/09, Resolução
71 SMA 64/09, Resolução SMA nº 72/2017 com procedimentos para análise dos pedidos de supressão
72 de vegetação nativa para parcelamento do solo, condomínios ou qualquer edificação em área
73 urbana, e o estabelecimento de área permeável na área urbana e a Certidão nº492/2018-DPUS,
74 28/06/2018, Secretaria de Mobilidade, Desenvolvimento Urbano e Obras de uso do solo,
75 viabilidade de abastecimento de água, coleta de esgoto e coleta regular de lixo 3 vezes por semana.
76 Sendo que o projeto demorou cerca de 2,5 anos para ser desenvolvido com diversos projetos
77 preliminares ajustados conforme recomendações da Prefeitura. E esclareceu que área não fará o
78 desmatamento de vegetação nativa, apenas supressão de indivíduos nativos isolados. Carlos disse
79 que estariam suprimindo 15.000 m² de vegetação nativa, diversas árvores e Kátia disse que não
80 tinha supressão de mancha de vegetação nativa porque a área não possuía 20% de vegetação nativa,
81 e a questão ocorria no empreendimento apenas por solicitação da prefeitura que exigiu obras de
82 interligação. André solicitou indagações mais objetivas, pois a Câmara técnica também tinha outros
83 assuntos para tratar ainda na pauta. Sintetizou que a reclamação se dava porque a apresentação não
84 coincidia com o EIA rima. O debate sobre o tema da supressão prosseguiu com leitura de trechos
85 do EIA rima, Carlos insistiu que havia sim supressão, cerca de 1600 árvores isoladas e Kátia
86 insistiu que havia supressão no trecho por conta de exigência da Prefeitura, mas não como projeto
87 do empreendedor, que não tinha interesse de fazer o viário, e seria analisado a viabilidade pelos
88 órgãos competentes. Simone, Comissão meio ambiente OAB, perguntou sobre a existência de
89 laudos. Kátia disse que o EIA rima era completo, segundo exigências da Secretaria com os devidos
90 estudos temáticos exigidos. André esclareceu que na página do comitê de bacia estava disponível o
91 link para o acesso ao EIA rima, e James Martins, Diretor técnico da FABHSMT, disse que os
92 interessados poderiam entrar em contato que enviaria o material com o acesso. Claudio Cutri

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - CBH-SMT

93 Robles (Associação de Amigos do Bairro 25 - AA25) disse que deveriam analisar também qual
94 seria a "conta" que a outra parte da cidade deveria pagar, a parte leste da cidade, porque a ligação
95 rodoviária significaria mais 350.000 pessoas no mínimo na cidade, e já estavam sentindo o impacto
96 na cidade, o comércio do centro da cidade estava morto e todo o comércio iria se deslocar para o
97 norte, portanto o debate deveria discutir também tais questões amplas, até porque somente o
98 empreendimento em questão equivalia a aumento de 7% da população de Sorocaba, sendo que
99 havia outros empreendimentos na cidade, e passou a citar outros empreendimentos,
100 empreendimentos imobiliários, em Sorocaba. André lembrou que o comitê de bacia poderia
101 auxiliar na discussão sobre o planejamento do município e propôs a realização de nova Audiência
102 Pública, inclusive porque havia muitas dúvidas e críticas sobre o empreendimento. Carlos disse que
103 concordava, seria necessária visão do todo, cobrindo questões como a impermeabilidade da área,
104 dos outros empreendimentos imobiliários no município, elencando pelo menos 3 outros
105 empreendimentos previstos. Iara Bernardi (Câmara Municipal de Sorocaba) disse que seria
106 necessária analisar o impacto do empreendimento no município como um todo, apontando que
107 gestões anteriores municipais permitiram muitas irregularidades e solicitou melhor explicação
108 sobre a interligação solicitada pela Prefeitura. Kátia disse que se tratava de criar uma área, e que
109 seria um obstáculo. Iara disse que estaria garantida a Audiência pública. Kátia disse que haveria
110 várias fases do estudo, sendo uma delas a conversa com a comunidade, no item do EIA rima
111 Organização social quando os empreendedores fizeram o trabalho de levantamento de dados
112 preliminares e dados primários, quando realizaram também reuniões para conversar com as
113 pessoas, além de entrevistas em regiões selecionadas por amostragem. Eleusa Maria, Coordenadora
114 da CTPA disse que estavam envolvidas diversas questões, assim, necessitavam de mais tempo para
115 a devida análise, seria muito prematuro apresentar o Parecer em curto prazo. André esclareceu que
116 a CETESB solicitou parecer, com prazo de 60 dias, poderiam se manifestar depois também, mas
117 talvez só teriam a opção de influenciar na Licença de operação, mas o papel do Comitê é muito
118 importante, por exemplo levantando questões da viabilidade de abastecimento de água para
119 contemplar o aumento da população. Teceu críticas ao formato das Audiências públicas, não
120 facilitando a ampla discussão, e uma série de entraves, portanto seria interessante que a Câmara
121 municipal e a OAB realizassem empenho para uma nova audiência pública em formato que permite
122 maior participação da população, com horário, dia e local mais adequado para a real participação
123 das pessoas. Carlos perguntou sobre a carta de autorização do Serviço de águas do município,
124 SAAE de Sorocaba, sobre a rede de água e de esgoto, atendendo a legislação, mas a questão seria a
125 parte da Prefeitura, das garantias, mas condomínio teve reunião com representante da Prefeitura, no
126 mês anterior, cobrando água para abastecimento do condomínio, no plano municipal, e mesmo que
127 fizesse a rede com os custos do condomínio não haveria água para fornecimento, sendo que na
128 realidade o condomínio não é abastecido pelo esgotamento e pelo abastecimento de água. André
129 esclareceu que a região de Sorocaba já está com déficit hídrico, utilizando água que não tem, o que
130 em tese significaria que os municípios deveriam evitar a aprovação de qualquer empreendimento,
131 porém longe do poder do Comitê, mas um poder do município, caberia ao Comitê alertar os
132 municípios. Carlos comprovou, disse que cada vez mais estava reduzida a vazão dos poços
133 artesianos. Wendell Vanderley, Vice-presidente do Comitê, diz que o foco do Comitê é a água.
134 Claudio disse que seria importante deixar registrado a manifestação dos moradores do condomínio,
135 que o empreendimento traz impacto para a cidade e tudo deve ser discutido antes da licença inicial.
136 Também voltou ao tema da impermeabilização da área pretendida pelo empreendimento. André
137 disse que no comitê basta qualquer pessoa propor a moção, no seu ponto de vista seria importante
138 moção, e reiterou a fala de Eleusa, para o parecer não sair até a próxima reunião, no que André

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - CBH-SMT

139 concordou, poderiam debater mais. Kátia continuou dizendo que seguiu as normativas legais e o
140 projeto foi aprovado inclusive com a viabilidade do uso do solo em que dentro do Zoneamento
141 Municipal a região extremo oeste de Sorocaba em área urbana, especificamente na zona de uso
142 denominada Zona Residencial 3 (ZR3), sobre a qual também incidem corredores comerciais -
143 Corredor de Comércio e Serviços 2 (CCS2) e Corredor de Circulação Rápida (CCR) (Mapa 02 -
144 Zoneamento Municipal Proposto, anexo da Lei nº 11.022, de 16 de dezembro de 2014: Plano
145 Diretor de desenvolvimento físico territorial do município de Sorocaba, dentro da validade do
146 documento, mas André diz que o Plano diretor não foi revogado, no que, os presentes debateram se
147 houve ou não revogação do Plano. Kátia voltou ao tema da intervenção de pequena faixa de
148 intervenção na vegetação, por conta do Viário previsto no Plano diretor, mostrando a área de
149 localização, onde a entrada e a saída permanecem as mesmas na maior parte como ZR3, Sobre o
150 abastecimento de água, o SAAE- Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Sorocaba, na Lei
151 municipal nº 11.022/14 - Plano Diretor do Município, a área foi inserida nos Planos de
152 Abastecimento de Água e Coleta de Esgotos Sanitários do Município, no Centro de Distribuição
153 CD-27 Ipatinga e sub-bacia de esgoto Itanguá. Durante a negociação foi realizado Termo de
154 Compromisso para Implantação de Interceptor de Esgoto Sanitário - Coletor-Tronco Santa Rita na
155 Sub-bacia Itanguá - sob Responsabilidade Exclusiva dos Empreendedores, assinado em 15 de
156 fevereiro de 2016, pelos empreendedores e a Fazenda Itanguá Mirim Ltda. Obra executada e já
157 entregue. Termo de Compromisso para Implantação de Obras do Sistema de Abastecimento de
158 Água - CD Ipatinga - sob Responsabilidade Exclusiva dos Empreendedores, assinado em 04 de
159 maio de 2016. Toda a construção por conta do empreendedor e empreendedores em conjunto.
160 Carlos disse que as obras estão beneficiando o empreendimento e a vizinhança só recebendo os
161 impactos, não benefícios. Kátia disse que segundo as informações do SAAE as obras não seriam
162 única e exclusivamente para o empreendimento. Claudio disse que poderiam fazer um relatório
163 macho sobre o problema de abastecimento de água em Sorocaba colocando para a Câmara e a
164 Prefeitura. André disse que o documento já existe, chama-se Plano de bacia. Iara ressaltou que o
165 empreendimento impacta mais ainda. Carlos disse que faltava uma cobrança em cima da Prefeitura,
166 porque primeiro não demonstravam transparência, como teria água para o empreendimento e não
167 teria para o condomínio Vivendas do Lago. Simone pergunta sobre a questão da impermeabilidade
168 e o sistema de drenagem devido a construção do empreendimento, inclusive porque os poços
169 profundos na região estão secando, e se existia algum Plano. Mário Eduardo diz que supressão de
170 minas e nascentes deveria ser impensável, e Carlos disse que no local havia 8 nascentes, Kátia diz
171 que não, seria ilegal e teria que preservar as áreas, Mário continuou dizendo que o Parecer do
172 Comitê e poderia influenciar para uma melhor regulação e o Ministério Público tem ferramentas
173 para atuar e ainda outro representante em foi no mesmo sentido solicitando parecer sobre a questão
174 do abastecimento de água, de acordo com as etapas do empreendimento, relatando que
175 empreendimentos do mesmo porte não devem mais ser aprovados em que o Ministério público tem
176 que agir como Agente Público contra as autoridades que aprovaram o empreendimento, e Carlos
177 complementa que a Prefeitura tem que seguir as leis, e perguntou, quem cobra isso dela? Disse que
178 deveria se apresentado termo de compromisso do empreendedor e da Prefeitura. Aumorim,
179 UFSCAR Sorocaba, perguntou sobre o estado dos corpos d'água atravessando o empreendimento,
180 das nascentes. Kátia passou a apresentar o tema da ADA e AID. Para o meio físico e biótico,
181 ilustrado por meio de uma figura imaginária na Sub-Bacia 4 - Médio Sorocaba da Unidade de
182 Gerenciamento de Recursos Hídrico (UGRHI) 10, formada pela área de drenagem do Córrego
183 Fiorante e seus afluentes, que deságuam na margem esquerda do Ribeirão Itanguá. AID para o
184 município de Sorocaba e AII Bacia Hidrográfica do rio Sorocaba e Médio Tietê/Plano Estadual de

185 Recursos Hídricos: Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos Tietê/Sorocaba-UGRHI 10
186 com 18 municípios da Região de Sorocaba do meio socioeconômico. Sobre a Geologia, Sorocaba é
187 dividido em duas grandes unidades geológicas: Unidade das rochas cristalinas e Unidade das
188 rochas sedimentares (área do empreendimento) - SubGrupo Itararé. As rochas sedimentares geram
189 um relevo suave de colinas, com declividades moderadas no geral. Assim, a implantação do
190 empreendimento irá requerer terraplenagem pouco significativa. Em termos geotécnicos, o solo
191 gerado pelas camadas sedimentares do SubGrupo Itararé e associado ao relevo de colinas não gera
192 situações de risco à ocupação habitacional. O potencial de erosão do solo é maior nos setores onde
193 predominam as camadas arenosas, porém, em níveis nos quais a adoção de medidas tradicionais de
194 Engenharia são suficientes para o controle da erosão. Com potencial de gerar enchentes e
195 alagamentos, apenas o vale situado junto à divisa sudeste do projeto apresenta planície de
196 inundação definida. No interior da área, os trechos dessa planície constituem Áreas Verdes do
197 loteamento, não havendo previsão de ocupação em seu entorno. O impacto para empreendimento é
198 que não deve haver movimento de solo muito grande por conta da declividade e o potencial de
199 enchentes e alagamento é em uma área muito pequena, que já está no limite próximo fora do
200 empreendimento, e a estrada se torna intransitável em época de chuvas, mas sofrerá melhorias.
201 Também mostrou os pontos de captação de água outorgados pelo DAEE, com 2 para usos
202 industriais. No meio biótico foram feitos os levantamentos tanto da ADA, como AID, com
203 mapeamento e detalhamento da cobertura vegetal incluindo questões de uso e ocupação do solo.
204 Das nascentes e APPs, as nascentes foram identificadas caracterizando as nascentes com trabalho
205 de campo e todas serão preservadas, inclusive já existem 3 barramentos sequenciais, também serão
206 mantidos, somente serão regularizados e eventualmente se necessitar de algum projeto para
207 melhoria. Carlos perguntou sobre 5 cursos d'água, disse que deveriam sobrepor as imagens para
208 verificar se houve ou não supressão de cursos d'água e vegetação. Kátia demonstrou no mapa, e o
209 Fiorante, o principal, esclarecendo e mostrando no mapa região que não sofreria modificações
210 sendo integrada na mancha de vegetação, e que as nascentes jamais seriam suprimidas. Mostrou
211 também o projeto urbanístico onde as manchas de vegetação permanecem como áreas verdes, a
212 planície de inundação contígua a área verde, nascentes e represamentos existentes, ou seja, que não
213 havia intenção do projeto de supressão. Carlos perguntou se também sobre a exigência de
214 permeabilidade do solo, observando o cuidado no Condomínio Vivendas. André disse que poderia
215 constar como parte do parecer do Comitê, inclusive para as áreas internas e o aumento de áreas de
216 APP. Kátia disse que as áreas para a compensação ambiental seria decidida na próxima fase, mas
217 que poderia ser combinado também, e que no meio biótico o destaque estaria com a Flona,
218 mostrando no mapa a área de amortecimento e os 3 km delimitados no em torno do
219 empreendimento, de acordo com a expansão urbana do município, sendo a área do
220 empreendimento bem no limite. Esclareceu que a Flona também está sendo consultada da mesma
221 forma que o comitê de bacia. Sobre os impactos adotaram metodologia tradicional nos atributos
222 natureza, origem, duração, contemporaneidade, abrangência, a possibilidade de medicação,
223 magnitude, entre outros, os quais não detalhou porque são conhecidos de forma geral por todos,
224 mas se encontram detalhados no EIA, tanto para fase do planejamento, quando possível, como da
225 implantação e da operação. Esclarecendo novamente que a intervenção em APP se dará por conta
226 única e exclusivamente para implantação da infraestrutura. A intervenção será quantificada e
227 compensada, desde que aprovada. Mostrou que para cada impacto há medidas propostas dentro do
228 EIA. De forma geral fizeram plano de controle geral das obras, plano de educação ambiental, saúde
229 e segurança do trabalho para a fase de obras, programa de comunicação social, de gerenciamento
230 dos resíduos sólidos, acompanhamento da supressão da vegetação durante as obras para ocorrer

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - CBH-SMT

231 somente no local específico e autorizado, gestão de recursos hídricos, monitoramento da fauna
232 silvestre e compensação ambiental. Das conclusões, foram identificados 38 impactos ambientais, a
233 maioria de pequena magnitude (25) e significância (18): empreendimento de baixo impacto
234 ambiental, ocupação do loteamento e ao meio socioeconômico, 3 dos quais positivos e de grande
235 significância porque o projeto é grande com diversos lotes comerciais gerando emprego e renda
236 para diversas pessoas, não durante a fase de obras porque não há a construção das unidades
237 habitacionais, só há implantação da infraestrutura, é um loteamento. E 14 impactos têm duração
238 temporária, ou seja, tendem a cessar após a ação impactante na fase de obras, mas sempre
239 buscaram minimização de impactos, e todos impactos negativos são de magnitude significância
240 pequena, além de serem todos acompanhados de medidas de mitigação e, existem impactos
241 ambientais positivos, principalmente na sócio economia. Justificativas do empreendimento e,
242 principalmente, alinhamento com as diretrizes de expansão urbana municipal - Plano Diretor de
243 Desenvolvimento Físico Territorial, Plano Diretor de Transporte e Mobilidade Urbana (PDTUM),
244 Plano Diretor do Sistema de Abastecimento de Água do SAAE Sorocaba e Plano Diretor do
245 Sistema de Esgotamento Sanitário do SAAE Sorocaba. Havia benefícios socioeconômicos para a
246 região, portanto consideraram que o empreendimento é viável ambientalmente, tendo em vista que
247 as possíveis alterações que ocorrerão nas áreas de influência do empreendimento não
248 comprometerão sua qualidade ambiental, desde que efetivadas as ações de gestão dos impactos
249 previstos no EIA. Kátia se colocou à disposição para contatos, disponibilizando os meios. André
250 esclareceu que o Parecer final ainda deverá ser elaborado, não para a próxima reunião do comitê,
251 porque deveriam estudar melhor, e continuaria análise na próxima reunião da Câmara, já constando
252 a necessidade de uma nova Audiência pública, com ampla divulgação, e para a Prefeitura solicitar
253 o Impacto de vizinhança. Eduardo Francisco, morador do condomínio Vivendas do Lago, solicitou
254 esclarecimentos sobre as finalidades da CTPLAGRHI, que foi esclarecido pelo Coordenador
255 André, além de dizer que todas as reuniões são públicas e abertas. Eduardo Francisco solicitou
256 constar que estava preocupado com o desenvolvimento no município, e as questões criminais e
257 legais envolvidas no tema, que parecia fundamental no diálogo a participação do Ministério
258 público, devendo ser convidado para participar do diálogo, formalmente, e alertou, notadamente
259 representantes do município de Sorocaba que não adiantava pensar somente nos interesses dos
260 empreendedores, dos loteadores, sem pensar na estrutura adequada para os moradores porque
261 vender lotes era fácil, havia muita tecnologia, todavia não teriam toda infraestrutura de serviços
262 adequada, porque o acréscimo populacional significa acréscimo também de postos de atendimento,
263 escolas, e outras estruturas de serviços fornecidas pelo estado, e também disse que estava muito
264 preocupado com a questão do tráfego de veículos no município, que já sofria os efeitos por causa
265 do crescimento desordenado, não só na periferia como nas áreas nobres, por conta dos
266 especuladores que há décadas dominam o município, preocupante também a quantidade e o nível
267 das pessoas circulando na área, e o nível de construção, não por preconceito, com poder público
268 ausente e polícia incapaz de conter o que acontece em outras regiões da cidade e, população
269 assistido passivamente. Perguntou quem representava a Prefeitura de Sorocaba e do SAAE de
270 Sorocaba. André explicou que o SAAE fazia parte do Comitê, mas não da Câmara, então Eduardo
271 solicitou para constar a ausência do SAAE de Sorocaba. Clovis, SAAE de Sorocaba, se apresentou
272 e houve debate entre Eduardo e Clovis, André diz que já estavam finalizando o tema, iniciada às 9h
273 da manhã, e no momento que Eduardo chegou já estavam no final da apresentação, disse que as
274 colocações eram importantes, constando em Ata, porém ainda tinha outros temas a debater e
275 solicitou o encerramento da fala de Eduardo para o devido andamento da reunião. Eduardo
276 finalizou, dizendo Clovis do SAAE de Sorocaba, estava fora e entrou na sala e, perguntou qual era

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - CBH-SMT

277 a postura do órgão que se refere a questão da água na região, quais eram os projetos para atender a
278 necessidade de água da região. Clovis disse que Eduardo já sabia, se sabia onde era o reservatório,
279 houve debates generalizados e Eduardo disse que estavam no momento participando de um debate
280 democrático, queria entender para se aproximar, sabendo que todos estavam cansados, mas não
281 compareceu para confrontos. Perguntou "se o representante do SAAE, que aqui está, pudermos
282 explicar os projetos para entendermos a demanda de água na região. As necessidades que vão
283 decorrer disso, e se o senhor não tiver a informação entendo." Clovis disse que havia projetos para
284 atender a região e solicitou para se dirigir ao SAAE para obter maiores detalhes. André disse que
285 havia um Plano diretor de água. Eleusa disse que iria se retirar se continuasse o tumulto. André
286 solicitou calma a todos, esclareceu que a reunião não era uma Audiência pública, mas reunião da
287 Câmara de planejamento do Comitê, ainda tinham outros temas em pauta, adicionalmente, o
288 Parecer da Câmara estava em elaboração, e realizariam ainda mais reuniões sobre o tema, o debate
289 sobre o empreendimento continuaria na próxima reunião da Câmara. Aproveitou para convidar
290 todos novamente e disse que infelizmente não poderia mais abrir a palavra para poder dar conta da
291 pauta do dia, já estavam nos encaminhamentos quando abriu a palavra para Eduardo, e já tinham
292 ouvido também a palavra dos outros participantes, anotando todos os pontos relevantes, conforme
293 elaborados nesta Ata, a ser publicada no site do Comitê e, que poderão constar do Parecer da
294 Câmara. Foi solicitado modificação da palavra preferencialmente para necessariamente favorecer a
295 infiltração da água no solo. Finalizando o tema André agradeceu a presença da empresa, dizendo
296 que pelo menos deveriam divulgar melhor o empreendimento no município e, novamente a
297 presença de todos participantes. Wendell informou, de acordo com a Deliberação que rege o
298 processo eleitoral do comitê há uma série de procedimentos e o cronograma, inclusive no sábado
299 anterior foi realizada a reunião do segmento da sociedade civil para preencher as 36 vagas,
300 conseguiram contemplar 34, e deverão fechar as 2 vagas restantes de acordo com cada segmento
301 que se reunirá em salas separadas para escolha dos representantes. Disse que haveria reunião no dia
302 seguinte do Conselho da FABHSMT em Tatuí e no dia 28 de março a plenária do Comitê coroando
303 todo o processo eleitoral, onde não haverá disputa, a sociedade civil não irá pleitear a Presidência,
304 quando deverá ser escolhido o novo Presidente ou reeleito o atual, o Prefeito de Sorocaba, e o
305 comitê também deverá indicar o novo Presidente da FABHSMT, a Agência que realiza o trabalho
306 executivo do comitê, e também para o Fórum paulista dos comitês, no CONESAN e no CRH em
307 São Paulo, que já possui um representante, SOS Mata Atlântica, pelo segmento sociedade civil,
308 mas também um novo representante do Comitê. Sobre a próxima reunião do comitê disse,
309 "Aconteceram algumas coisas bem desagradáveis, achei desnecessário, na reunião 7 de dezembro
310 em Boituva, o Prefeito não estava, só o Vice, eu, pelo Estatuto conduzi a reunião, quando
311 perguntamos onde será a próxima reunião, quem se oferecia para receber como anfitrião o Comitê,
312 e todas as vezes, com exceção de uma, os Prefeitos levantam oferecendo local, em uma anterior a
313 Fundação SOS Mata atlântica solicitou para a reunião será na Estrada parque, na estrada dos
314 romeiros e uma casinha que ainda é a sede da SOS, e fizemos lá uma ótima reunião, com apoio da
315 sociedade civil evidentemente, dos Prefeitos e do Estado, não tem estrutura muito grande lá mas
316 colocamos as tendas brancas enormes e estava um belo dia de sol, fomos cumprimentados por
317 todos, uma ótima reunião, e nesse dia como ninguém se ofereceu a SOS se ofereceu, e houve um
318 palpite do Prefeito de Jumirim, Darci, eu indico, sugestão, o Parque Tecnológico de Sorocaba,
319 ninguém reagiu, e eu perguntei como ficava? E a Fundação SOS Mata atlântica solicitou reunião lá,
320 e será lá. Tivemos problemas porque tinha reunião no sigrh, tinha a reunião, mas não o local e
321 agora tem o local que é o Centro experimental da Fundação na rodovia Marechal Rondon, e eu já
322 fui lá em um evento para 200 pessoas, no aniversário de 10 anos desse Centro, o lugar é muito

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - CBH-SMT

323 bom, além da mesa no palco são 120 cadeiras, perfeito, tem um salão a enorme para o Estado e
324 uma de mais retirada para os Prefeitos, também com o coffe-break, e vamos ver se o pessoal
325 consegue almoço para nós, não sabemos se vai ter. Também uma coisa muito desagradável, que a
326 sociedade civil atropelou processo, tive que dar aula então que isso já foi feito em Itu, pela SOS
327 Mata atlântica, e que todos podem requisitar a reunião, não são só os Prefeitos, porque também
328 veio um cidadão de uma Prefeitura perguntando porque atravessamos, é coisa de prefeito, e eu
329 disse que iria ensinar para ele, que qualquer representante pode requisitar, é realizado no final da
330 reunião, e pode ser votado, já aconteceu, na última reunião em Tatuí tivemos 3 interessados,
331 prefeituras, daí foi feito o escalonamento, de forma civilizada, é assim que a coisa acontece. Tudo
332 isso vai acontecer lá, do que eu disse, e outra coisa que estão perguntando, se teve gente de
333 Secretaria de meio ambiente de Prefeitura, nós não estamos sabendo de nada, então eu falei para
334 eles procurarem se informar, desde o dia 07 de dezembro, na Deliberação tem as datas, e que não
335 estava lá era só se informar, 28 de março em Itu, e eu disse para o cidadão, sinto muito, fale para a
336 sua turminha melhorar o poder de convivência, para melhorar as coisas. Estão nos cobrando o
337 ofício, o convite, a pauta ainda está aberta, e disse que ainda iria sair, depois dessa reunião na
338 Câmara, porque tem gente que cobra, eles precisam prestar contas, precisam do Ofício, me cobram
339 não porque são chatos, porque precisam." Também disse que estavam agendadas, segundo
340 solicitação do CBH-SMT visitas técnicas na empresa Votorantim energia, dia 26 de março, na
341 Usina, e ainda será agendada a nova data sobre segurança de barragens, e outra na CBA Alumínio,
342 foi feita solicitação por e-mail e estão aguardando a resposta, e ainda com uma outra visita técnica
343 na barragem de resíduos da CBA além de depois agendar uma nova visita com a EMAE da famosa
344 barragem de Pirapora do Bom Jesus. André disse que haveria transportes saindo de Sorocaba para a
345 reunião plenária do Comitê, os interessados deveriam se inscrever. Eleusa informou, convidando
346 todas para o dia seguinte, evento da CTPA, com organização da OAB Votorantim em parceria com
347 CBH-SMT, haverá palestra em Itupararanga do gestor da APA Itupararanga, Gomes (Fundação
348 Florestal) e também de Viviane Araújo da SOS Itupararanga sobre a participação da sociedade civil
349 sobre seu papel contribuindo de forma efetiva e concreta e na sequência o professor doutor André
350 Cordeiro sobre a qualidade de água de Itupararanga, com maiores informações disponíveis no site
351 do Comitê.

352 2) Apresentação do Termo de Cooperação entre Municípios do CBH-SMT para ações de interesse
353 ambiental - SEMA – Sorocaba.

354 Sara, técnica da Prefeitura de Sorocaba, apresentou, em síntese, esclarecendo que desde o ano
355 anterior os municípios da região se organizaram para elaborar documento formal praticando uma
356 série de ações conjuntas, que já existia, mas sem o documento formal também com objetivo de
357 intensificar ações futuras, sendo que no início do ano já discutiram ações para a semana
358 intermunicipal da água, realizando inclusive um plano de trabalho, sendo acordado: o município
359 apresentar ação a ser executada ao longo do termo, considerando que já havia um grande número
360 de municípios participando da proposta entraram em contato com o comitê solicitando divulgação
361 para os demais municípios da bacia, considerando interessante a assinatura do termo na plenária do
362 comitê do dia 28 pela conveniência e coincidência com a agenda do comitê, além da presença dos
363 Prefeitos. A cooperação tem por objetivo ações de interesses específicos dos municípios relativas à
364 proteção e conservação do meio ambiente, quando serão realizados uma série de encontros, e
365 propostas para o alcance das metas e de ações priorizadas de acordo com o encontro do ano
366 anterior que definiu as diretrizes. O Termo de cooperação foi finalizado contemplando 13
367 municípios da bacia: Capela do Alto, Cerquilha, Ibiúna, Iperó, Itu, Mairinque, Piedade, Porto Feliz,
368 Salto de Pirapora, São Roque, Sorocaba, Tatuí e Votorantim, correspondendo a 1.300.000

369 habitantes, ou cerca de 70% da bacia. Apresentou também o cronograma, concordam em consta no
370 Plano de trabalho do Termo, além de questões burocráticas para participação, quando também será
371 executado cronograma de acompanhamento das ações por uma equipe, possivelmente com os
372 membros já participantes do grupo. Houve a pergunta se Tapiraí ficou de fora do termo. Sara
373 respondeu que os municípios foram convidados. James apresentou a lista de contato com todos os
374 representantes do Comitê conforme conversa com Sara, e além disso foi comunicado também no
375 grupo da rede social, e por celular inclusive foi elaborado um resumo e, esclarecidos os prazos.
376 Eleusa esclareceu que a Tapiraí pertence à Bacia de Ribeira de Iguape, e Sara explicou que o
377 critério foi na bacia, inicialmente o recorte foi a região metropolitana de Sorocaba, depois sendo
378 eliminado porque os desafios extrapolam os limites, inicialmente trataram com os municípios mais
379 articulados e depois abriram para toda bacia, os que demonstraram interesse são de ambos recortes,
380 e tiveram que definir os prazos, inclusive porque há ainda municípios que não estão articulados que
381 poderá provocar atrasos na agenda dos municípios que já estão engajados no processo, por isso
382 pensar em deixar o termo de cooperação, com duração de 3 anos, com avaliação anual, ou seja,
383 esperar por outros municípios significaria perder um tempo muito grande para os municípios já
384 engajados, por isso fecharam com os 13. De toda forma o Termo poderia ser embrião para o Termo
385 maior tendo a bacia como um todo, estabelecendo grupos de acompanhamento por regiões da
386 bacia. James esclareceu que Botucatu já tem um Termo muito parecido com sua região, de toda
387 forma solicitou a divulgação. Finalizando solicitou inclusão da assinatura do Termo na pauta da
388 reunião do comitê.

389 3) Deliberação do Plano de Aplicação 2019;

390 4) Revisão dos Pleitos FEHIDRO - fila de espera 2018 e;

391 5) Proposta do edital FEHIDRO 2019

392 André esclareceu o que a definição do Plano de aplicação dos recursos no ano de 2018 foi um
393 pouco mais complicado, com uma demora maior do que a esperada, disponibilizando para
394 aplicação no ano de 2019 cerca de R\$ 24 milhões, com alguns projetos já avaliados do ano anterior
395 e que estavam na fila de projetos, reservados 10% para o custeio da FABHSM. Rosângela César
396 (CETESB) esclareceu que são recursos válidos para 2019 fechando até dezembro de 2018. Andrade
397 também esclareceu a que algumas vezes o Comitê apoia projetos, mas por diversos motivos os
398 projetos são cancelados e o recurso volta para o comitê no ano seguinte, esclarecendo que a
399 somatória de recursos pela cobrança do uso da água aproximadamente R\$ 7 milhões/ano, e do
400 FEHIDRO aproximadamente e de R\$ 1,5 a 2 milhões, sendo que também muitas vezes o projeto
401 chega ao seu final e o custo é menor do que o aprovado pelo comitê, e a quantia volta para o
402 comitê. Para apresentar projetos devem se encaixar nos programas de duração continuada definidas
403 pelo comitê-PDC. Na sequência apresentou a planilha contendo os projetos em análise. Rosângela
404 esclareceu sobre a proposta de alteração, para adequações, referentes à Deliberação 07 de
405 dezembro. Apresentou também os pleitos que estavam na fila de projetos. André disse que alguns
406 projetos saíram do pleito, por diversos motivos, como por exemplo problema já identificados pela
407 CTPLAGRHI para o andamento do projeto, e apresentou a lista dos que continuavam pleiteando os
408 recursos, para serem aprovados na próxima reunião do colegiado. Esclareceu que a data final para
409 apresentação dos novos pleitos ainda não estavam definidas, devido à reorganização da Secretaria
410 de meio ambiente do Estado, em fusão com outras Secretarias, devendo ser definido até o dia 11 do
411 próximo mês, mas já estava definido aproximadamente a quantidade de recursos para os novos
412 pleitos, no PDC 1 teriam aproximadamente R\$ 4,5 a 5 milhões, PDC 3 e 4 R\$ 9 milhões e PDC R\$
413 1,5 milhão a para os demais, e também na próxima reunião deveriam aprovar a abertura de novo
414 Edital para receber novos pleitos. Rosângela, referente aos projetos de drenagem do município de

415 Araçoiaba da Serra, disse provavelmente deveria haver a readequação de PDC, o que foi apontado
416 também para o projeto de Cesário Lange, ou talvez precisariam fazer o projeto somente para
417 saneamento e drenagem, os problemas de cheias porque os Agentes técnicos já estavam realizando
418 tais correções. André disse que o mais adequado seria o contato direto, consultando o tomador e,
419 James disse que já foi comunicado com os tomadores, sobre a troca de PDC, recebendo como
420 resposta "se mudar de PDC sei que não tem recursos". Rosângela disse que não era prerrogativa do
421 tomador do enquadramento no PDC, mas de acordo com a planilha de conformidade. No final dos
422 debates André propôs para a Prefeitura de Araçoiaba definir 2 projetos dentro do PDC 7 e
423 apresentar os outros futuramente, talvez até mesmo em diálogos com os Agentes técnicos para os
424 esclarecimentos e, Eleusa esclareceu para a escolha dos dois prioritários, e lembrou que a questão é
425 importante porque na devolução dos projetos o comitê poderia perder pontuação e perdendo
426 pontuação perdiam recursos. Claudio disse que chegou até mesmo a cogitar a elaboração de
427 projeto para recuperação com plantio das matas ciliares do Pirajibu, mas o projeto não andou e
428 André esclareceu que o projeto está nas mãos do CERISO para licitação com a contratação de uma
429 empresa, contemplando 3 municípios para as atividades nas demais Prefeituras, mas poderiam
430 inclusive até mesmo elaborar o segundo projeto para contemplar o que não foi elaborado no
431 primeiro projeto. Voltando ao projeto de Araçoiaba, André esclareceu que estavam consultando
432 porque havia um representante na reunião, mas a decisão seria da CTPLAGRHI, de toda forma no
433 novo Edital deveria constar claramente o valor disponível para cada PDC. Claudio alertou para a
434 complexidade do solo da região de Araçoiaba. André disse que projetos para Educação ambiental
435 tem tido pouca procura e muitas ONGs não estavam conseguindo levar a frente projetos de
436 Educação. James alertou para os tomadores seguirem o roteiro de análise dos Agentes técnicos,
437 Resolução SMA 42/2016 disponível no site sigrh, deve estar de acordo com o Termo de referência,
438 caso contrário o projeto seria devolvido, e geralmente projetos de Educação ambiental voltam
439 porque não seguem o roteiro, e se colocou à disposição para esclarecimentos. Surgiu debates sobre
440 pontuação com critérios diferenciados para prioridades, Gomes disse que poderia ser uma boa
441 ideia, mas teriam que estudar e planejar melhor, provavelmente a ser aplicada em 2020.

442 6) Informes;

443 Sobre a pauta para a próxima reunião do Comitê constavam: eleição da mesa diretora e
444 representantes do Comitê, abertura, deliberação sobre composição da plenária do comitê gestão
445 2019-2021, a eleição, e já com indicação do Vice-presidente da reeleição de Wendell, aprovação da
446 Ata da reunião anterior, constando também deliberação criação do CT Rural, que já foi retirado de
447 pauta, Deliberação de composição das Câmaras técnicas, sendo depois realizada composição nas
448 respectivas Câmaras os Grupos trabalho, deliberar sobre composição dos membros da FABHSMT
449 com a posse em reunião do Conselho deliberativo da Fundação Agência, indicação do Presidente
450 da FABHSMT, Deliberação para o segmento dos municípios no CRH, CONESAN, Fórum Paulista
451 dos Comitês e do Fórum de mudanças climáticas, Plano de aplicação dos recursos e Deliberação
452 dos pleitos FEHIDRO, apresentação do tema "Rios sem lixo" e apresentação das ações de
453 mobilização sobre o dia mundial da água, a assinatura do convênio do Termo de cooperação dos
454 municípios, conforme apresentado nesta reunião, sendo também retirado de pauta o Parecer do
455 empreendimento Smart City analisado nessa mesma reunião, e que deve continuar a ser analisado
456 nas demais reuniões, Edital Fehidro/2019, após os informes e encerramento. Houve debates sobre a
457 grande quantidade de itens para a pauta ou a necessidade de agendarem uma nova reunião. Gomes
458 esclareceu sobre as ações do dia mundial da água com a ideia que os slides fossem apresentados
459 durante a reunião, transmitindo apenas o resultado geral da bacia, de todos os municípios, não
460 individualmente. Wendell sugeriu e solicitou compreensão de todos para poderem cumprir a pauta

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

461 como apresentada. James esclareceu sobre a situação dos pleitos 2018, até o dia 29 alguns Agentes
462 técnicos deveriam definir se foram aceitos ou rejeitados, outros receberam recentemente que estão
463 em comunicação com a SECOFEHIDRO para obter mais prazo. Finalizando a reunião Claudio
464 Cutri Robles (Associação de Amigos do Bairro 25-AA25) apresentou proposta de moções (i)
465 devido aos riscos para a população vizinha da barragem da empresa CBA, a mesma deve apresentar
466 Plano de emergência, um plano para as áreas inundadas. Solicitou que os chefes de executivo dos
467 municípios de Mairinque, Alumínio, Sorocaba e Itu, se organizem cooperativamente e
468 imediatamente a respeito das áreas que poderiam ser atingidas por uma possível inundação, (ii)
469 estudo considerando a represa de Itupararanga, devem ser tomadas ações inadiáveis para melhoria
470 de qualidade de suas águas, e para resolver os problemas localizados na montante promovendo
471 amplo estudo para diagnosticarem os reais problemas da represa. Parabenizou pelas nações em
472 comemoração ao dia Mundial da água, e sugeriu que o Comitê deve elencar todos problemas da
473 bacia a serem tratados com os interessados apresentando projetos.

474 André sugeriu a apresentação das três moções e, considerando que as Secretarias de Estado
475 estavam em fusão, para que a organização do território da Regional da CETESB e, dos órgãos
476 ambientais do Estado, seguissem o mesmo recorte da bacia hidrográfica. Também sugeriu que
477 Claudio apresentasse as três moções da reunião, podendo fazer intervenção para a última moção.

478 André solicitou salva de palmas para o colega Dartan Gravina pela recente defesa de Mestrado, na
479 Universidade Federal, enfocando também estudo sobre a participação popular nos órgãos
480 ambientais, “Protagonismo no palco das questões ambientais.”

481 Tendo sido cumprida a pauta e não havendo outros assuntos, André Cordeiro, Coordenador da
482 CTPLAGRHI agradeceu as presenças e encerrou a reunião. Esta ata foi taquígrafada pelo
483 taquígrafo Dartan Gravina.